LOUSÃ

MUNICÍPIO DA LOUSÃ
CÂMARA MUNICIPAL

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Juventude da Lousã, de 9 de abril de 2018

Aos nove dias do mês de abril de dois mil e oito, nesta vila da Lousã, reuniu no auditório da Biblioteca Municipal Comendador Montenegro, o Conselho Municipal de Juventude da Lousã (adiante designado CMJL) com a presença dos seguintes representantes: ----------

Da Câmara Municipal da Lousã (adiante CML, o Vereador da Juventude Orlando Ferreira); Carlos Honório (Assembleia Municipal BE); Maria da Conceição Loureiro (Assembleia Municipal CDU); Pedro Martins e José Francisco (ACTIVAR); Sofia Branco Vicente Gonçalves (CABRIL - Clube Academia de Badminton Regional e Inclusiva); Lara Moio (Associação de Estudantes da Escola Profissional); Marco Aurélio Sequeira (Juventude Socialista); Ricardo João Matos Serra (Agrupamento 1367 Corpo Nacional de Escutas Serpins); Firmino Miguel Antão Serra (Agrupamento 656 Corpo Nacional de Escutas Lousã).----------

Estiveram presentes enquanto Observadores Permanentes os seguintes representantes: Fátima Correia e Diamantino Santos (IEFP); Sandra Mónica Gonçalves dos Santos (Agrupamento de Escolas da Lousã); Jacinta Rodrigues (Escola Profissional da Lousã e Konkrets); Luís Filipe da Costa Simões (Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária); Susana Ventura Rodrigues Correia (Associação Filarmónica Lousanense); Maria Amélia Vicente e Ana Rita Gama Gonçalves (Associação Filarmónica Serpinense); Joyce Boom (Bloom Associação Sociocultural); Margarida Maria Barreto de Olivença Catulo (Associação Princesa Peralta, Clube Desportivo Lousanense e Associação de Estudantes da Escola Secundária, dada a falta de João Barreto); Eduardo Luís Cortez Gonçalves e Olga Fernandes (Associação Desportiva Serpinense); Jorge Filipe Correia (Clube Académico das Gândaras); Ana Soraia Rodrigues Correia (Lousã Volley Clube); Mariana Antunes (Montanha Clube); Francisco Costa e José Caetano (Rugby Club da Lousã); Bruno Simões (Clube de Desbravadores de Serpins / Juventude Adventista); Carla Moreira (ADSCCL - Associação de Desenvolvimento Social e Cultural dos Cinco Lugares); Mariana Silva (ARCIL). Foi também convidado o representante do Grupo Desportivo Arouce Praia, que não remeteu elemento, por motivos relacionados com eleições dos Clubes.----------

---

Não estiveram presentes mas apresentaram justificação de falta os representantes: Luís Antunes (Presidente da CML); Margarida Fontes Correia (Assembleia Municipal PS).------

Não estiveram presentes os representantes de: João Miguel Rodrigues Duarte (Assembleia Municipal PSD/CDS-PP); Francisco Gaspar de Matos (Juventude Social Democrata).----------

---

Às 18h26 deu-se início aos trabalhos.----------

ORDEM DE TRABALHOS: ----------

1) Informações; ----------

2) Análise do Regulamento do CMJL;----------

3) Regimento do CMJL.----------

----------I----------

O Vereador da Juventude, Orlando Ferreira, agradece a presença dos Conselheiros e apresenta-se a si e à técnica municipal presente e secretária do CMJL, Marta Correia. Informa que o Sr. Presidente não vai poder estar presente ao contrário do previsto por impedimentos de última hora. O Vereador solicita a apresentação dos membros do CMJL presentes.----------
Orlando Ferreira diz que é intuito da Câmara Municipal dar a palavra aos Conselheiros para que possam evidenciar o trabalho que fazem e as dificuldades que têm.----------
Firmino Serra, do Agrupamento de Escuteiros da Lousã, diz que no concelho há dois grupos do Corpo Nacional de Escutas e que o da Lousã tem 110 elementos de vários escalões etários dos seis aos 23 anos [também há adultos no CNE Lousã], sendo as maiores dificuldades relacionadas com infraestruturas. Mais diz que, apesar disso, os Escuteiros conseguem fazer a formação não formal dos jovens e complementar a sua educação, desenvolvendo competências físicas, afetivas e técnicas, utilizando o espaço natureza.----------
Ricardo Serra, dos Escuteiros de Serpins, diz que este Corpo tem duas sedes e um campo de formação e também problemas de instalações. Informa que têm cerca de 40 a 50 pessoas dos seis aos 60 anos.----------
Bruno Simões, dos Desbravadores de Serpins, diz também que o maior problema é não terem instalações próprias, dado que utilizam um espaço cedido pela Associação de Desenvolvimento Social e Cultural dos Cinco Lugares. Informa que, tal como os Escuteiros, têm como principal objetivo fazer melhores cidadãos e que pertencem à Juventude Adventista.----------
Orlando Ferreira diz que é provável que a problemática das instalações seja comum a todas as Associações presentes.----------
Carlos Honório, representante do grupo parlamentar do Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal (AM), diz que questionou a AM sobre a possibilidade de fazer representar o Bloco de Esquerda no CMJL através de um jovem do Bloco, contudo tal não é possível. Esclarece que, apesar da sua idade, é obrigado a estar por inerência e manifesta muito prazer em ouvir os jovens do Conselho, dizendo que pretende aprender com os presentes.----------
Fátima Correia, em representação do IEFP, manifesta agrado em estar pela primeira vez num Conselho de Juventude e congratula-se por ver tantos jovens reunidos. Felicita o CMJL dado que este vai ser um espaço onde poderão partilhar informação sobre o emprego e a formação profissional e diz que na próxima reunião quererá explicar quais são as ofertas que o IEFP tem.----------
Amélia Vicente diz que além do problema do espaço da sede da Associação Filarmónica Serpinense, sente que a Filarmónica tem necessidade de formação. Diz que a entidade não têm capacidade financeira para contratar profissionais, nem para proporcionar estágios e que a formação musical é dada entre os elementos da Filarmónica, dos mais velhos para os mais novos. Mais diz que metade destes formadores informais vão sair nos próximos anos e que há uma profunda preocupação sobre quem os vai substituir dado que os alunos, que quase na sua totalidade são de Serpins, vão ficar com lacunas na oferta cultural. Dirigindo-se ao IEFP, Amélia Vicente diz que é preciso formadores com formação de base, para matérias simples como Oficinas de Respiração. ----------
Susana Correia concorda e informa que ambas as Filarmónica têm a mesma questão. Amélia Vicente diz que nos períodos de férias os jovens estão sedentos de formação e Fátima Correia responde que o IEFP terá que avaliar a idade dos jovens para desafiar algumas entidades a apostarem neste assunto e analisar se é possível assegurar financeiramente alguma formação.----------
A representante do IEFP diz que esta entidade está mais vocacionada para ativos empregados e para desempregados, mas que pode recorrer a parceiros, como o CLDS3g da ARCIL. Esclarece que quando fala de jovens refere-se aos que: terminam o 12.º ano e que não querem prosseguir estudos; que podem querer obter um CET – Curso de Especialização Tecnológica; jovens que não têm o 12.º ano e não trabalham nem estudam; jovens que estão a trabalhar mas querem obter uma qualificação. Relembra que a Lousã também tem um Centro Qualifica e que pode não ser fácil ter

financiamento, mas colaborar é possível à semelhança do que ocorre com as Semanas do Empreendedorismo da Lousã.----------
Fátima Correia pergunta até que idade vai o conceito de jovem no CMJL e Marta Correia responde que vários estudos europeus e do Observatório Permanente da Juventude consideram faixas etárias desde os 14 ou 15 anos até aos 24 ou 35 dependendo da iniciativa e que, nessa lógica, se entende a juventude desde a adolescência até aos jovens adultos.----------
Fátima Correia responde que o IEFP tem várias respostas desde os 15 anos e que podem fazer formação em áreas que se adequem ao Catálogo Nacional de Qualificações. Exemplifica que, se for viável um grupo de 15 jovens no activo e horário pós-laboral, será possível avançar com a formação.----------
Joyce Boom informa que pertence à Bloom - Associação Sócio-Cultural, cujo trabalho incide em projetos europeus de Erasmus +, estando o desemprego jovem identificado como um problema geral da Europa, em particular no Sul e Este. Diz que o sistema de educação atual leva a que a maioria dos jovens queira prosseguir estudos e qualificar-se na universidade, mas que igualmente importante é o que a sua Associação proporciona: o desenvolvimento de "*soft skills*", ou seja, de competências pessoais que permitem ao indivíduo melhorar as suas interações com os outros, desenvolver capacidades e saber, por exemplo, como criar os próprios projetos ou a própria empresa. Diz ainda que a Bloom tem informação sobre formação fora e dentro do país em várias áreas e que pode enviar e receber jovens, com custos pagos pela União Europeia.----------
Conceição Loureiro, membro da AM pela CDU – Coligação Democrática Unitária, reitera as palavras de Carlos Honório, congratula-se com o CMJL e com a quantidade de Associações presentes, considerando de louvar este tipo de iniciativas que vão ao encontro dos jovens, pois desta forma a juventude da Lousã estará mais integrada em projetos. Enquanto professora vê que os jovens envolvidos no Associativismo têm atitudes, comportamentos e interesses diferentes dos que não têm acesso a estas realidades. Deixa ainda os parabéns ao associativismo jovem.----------
Ricardo Serra diz que os Escuteiros apoiam a educação das crianças, mas não servem diretamente essa finalidade, dado que a educação cabe aos pais. Conceição Loureiro responde que os professores sentem o mesmo e que sabe os alunos que aderiram ao movimento Escutista têm uma postura diferente, por exemplo, nas suas salas de aula .----------
Orlando Ferreira diz que há várias décadas que tem contacto direto com jovens dado a sua atividade Escutista e que o movimento pretende formar jovens íntegros em todas as vertentes, considerando a metodologia usada como muito adequada para a formação dos jovens.----------
Jacinta Rodrigues, representante da Escola Profissional e Konkrets, diz que pretende dar a conhecer o trabalho que está a ser feito, pois a Escola evoluiu muito e tem cada vez mais alunos, sendo que as várias turmas se envolvem nas iniciativas em que a Escola se envolve. Dá como exemplo o "Mostra o Teu Talento" iniciativa que cresceu muito desde o ano passado. Mais diz que no presente ano letivo abriu o Curso de Desporto que a Escola pretende fazer parcerias com as associações desportivas no CMJL. A professora apresenta a representante da Associação de Estudantes da Escola, a quem passa a palavra.----------
Lara Moio faz suas as palavras e diz que, na sua perspetiva de aluna, é muito mais gratificante estudar trabalhando para dar à Lousã algo de bom e que sente que nesta escola pode dar muito de si aos outros e de várias maneiras.----------
Mariana Antunes, representante do Montanha Clube diz que dado o investimento do Clube e parceiros, as suas instalações em Cacilhas são ótimas. Diz que seria interessante ter as camadas jovens a participar mais em *trails,* caminhadas e outras iniciativas não só para o desenvolvimento pessoal mas para o desenvolvimento da Lousã e do turismo.----------
Eduardo Gonçalves diz que na Associação Desportiva Serpinense têm badminton, karaté, ginásio, ringue de ténis, campo para futsal que pode ser alugado, com as condições necessárias a varias práticas.----------

Marco Aurélio felicita a reativação e renovação do presente Conselho Municipal, dado que consegue ter os jovens quase todos representados, sendo um interessante espaço de debate e reflexão, para que se encontrem soluções em conjunto.
Firmino Serra sugere criar uma Rede como há na área social, para partilha de informações e contactos ao que o Vereador da Juventude responde que o Conselho é o espaço adequado para tal.----------
Sofia Gonçalves diz que a sua associação, o Cabril, é a mais jovem e mais recente da Lousã. A propósito das Redes de Cooperação, diz que no sábado anterior a Associação Desportiva Serpinense organizou um torneio regional da Federação Portuguesa de Badminton, com a participação de 92 atletas. Informa que foi um evento de elevada importância para o Badminton e um marco importante na história do Badminton da Lousã, dado ser inédito um evento desta dimensão no concelho.-----
Não havendo mais informações dos Conselheiros, Orlando Ferreira partilha informações, algumas já remetidas por e-mail.----------
Sobre Orçamentos Participativos o Vereador informa sobre:----------
- Orçamento Participativo de Portugal – qualquer cidadão maior de 18 anos pode submeter até 24 de abril propostas em https://opp.gov.pt até 300 mil euros, uma Regional e outra Nacional;----------
- Orçamento Participativo da Lousã – qualquer cidadão maior de 16 anos pode submeter uma proposta nos 6 Encontros Participativos que se vão realizar, até 70 mil euros: 9 de abril Vilarinho, 10 de abril Foz de Arouce, 12 de abril Serpins, 16 de abril Casal de Ermio, 17 de abril Lousã, 19 de abril Gândaras, sempre pelas 20h30;----------
- Orçamento Participativo Jovem de Portugal – no ano transato o governo lançou este projeto para jovens entre os 14 e os 30, até ao montante máximo de 75 mil euros, sendo de momento não estão abertas as candidaturas. Informações estão no site em https://opjovem.gov.pt e mal tenhamos informação iremos difundir.----------
Orlando Ferreira diz que no dia seguinte se realizará a Volta de Apoio ao Emprego 2018, pelas 14:30, no auditório do ISEC, em parceria com o Instituto Politécnico de Coimbra, destinada a estudantes finalistas, recém-licenciados e jovens à procura de emprego, onde são apresentadas soluções para melhorar a empregabilidade através de formação profissional, estágios ou experiência internacional de voluntariado.----------
Continua informando que o Instituto Português do Desporto e Juventude (adiante IPDJ) está a informatizar os programas da sua competência: a partir de agora, para se candidatarem aos programas do IPDJ, enquanto entidade promotora e/ou jovem beneficiário, é necessário que efetuarem registo na nova plataforma informática https://programas.juventude.gov.pt.----------
O Vereador diz que o XV Congresso Internacional das Cidades Educadoras decorrerá de 13 a 16 de novembro no Estoril e que aí participarão de cerca de 100 jovens entre os 18 e 24 anos, residentes nas Cidades Educadoras (70 internacionais e 30 portugueses), sendo que a Lousã pode propor candidaturas de dois jovens. Os jovens têm que se candidatar a serem selecionados pelo Congresso, através da preparação de uma reflexão em inglês sobre "Cidades Educadoras", com o tema do congresso "Cidade Pertença das pessoas" com enfoque especial na "Participação dos jovens na vida da Cidade" e têm que dominar a língua inglesa. Os Conselheiros trocam impressões sobre potenciais interessados, Joyce Boom questiona se é possível participar com 25 anos e Marco Aurélio diz que estabeleceu alguns contactos e tem dois interessados.----------
----------**II**----------
Quanto ao ponto II, Orlando Ferreira diz que o Regulamento do CMJL é um documento que neste momento está fechado pois já foi aprovado na Assembleia Municipal. O Regulamento foi enviado por e-mail aos Conselheiros e está disponível no site da Câmara, na área CMJL.----------
Marta Correia apresenta sumariamente o conteúdo do Regulamento, com recurso a uma apresentação powerpoint (anexa).----------
----------**III**----------
Quanto ao ponto III, Regimento, o Vereador diz que a Câmara Municipal já preparou uma proposta que decorre da lei e onde constam também algumas questões práticas

do funcionamento do órgão consultivo. Marta Correia apresenta um powerpoint sobre o assunto (anexo).----------
Carlos Honório diz que se sente desconfortável, dado que, além do Bloco não poder ser representado por um jovem, os documentos deixam explícito que não pode votar. O Vereador da Juventude responde que poderá influenciar os restantes conselheiros com a sua posição, recomendar e explicar qual o melhor caminho a seguir, ao que Carlos Honório diz que onde participa deve ter o direito de qualquer outro.----------
Marta Correia explica que o espírito da lei é que o Conselho de jovens aconselhe a Câmara e a Assembleia Municipal, para que os membros políticos eleitos levem as informações onde acharem mais adequado. Os elementos que votam são as Associações Juvenis e Equiparadas, as Associações de Estudantes e as Juventudes Partidárias, sendo que os restantes Conselheiros recomendam e influenciam.----------
Amélia Vicente diz que tem uma situação semelhante como observadora, mas que é é sempre uma mais valia ouvir e aconselhar no âmbito político.----------
Mariana Antunes diz que quando aceitou o convite para integrar o CMJL foi sem qualquer compromisso com qualquer partido, e que considera de cabal importância ter a presença de membros da AM, pois são os interlocutores que seguem o circuito hierárquico para chegar aos decisores. Diz também que os jovens precisam de aprender com os mais velhos e que com eles aprendeu que há que respeitar as hierarquias – assim vê que a lógica é os membros eleitos ouvirem os jovens e tentarem representá-los o melhor possível, devendo sentir-se enaltecido pelo facto de lhe terem confiado esta missão.----------
Orlando Ferreira coloca à votação o Regimento e, não havendo votos contra nem abstenções, é aprovado por unanimidade. O Vereador observa que face aos documentos há que fazer eleições:----------
- Como representante do CMJL no CMEL é decidido, por unanimidade, designar a Lara Beatriz Moio Cruz, representante da Associação de Estudantes da EPL;----------
- Como secretários para o Plenário do CMJL são definidos, por unanimidade, Lara Beatriz Moio Cruz e José Manuel Rodrigues Caetano, representante do Rugby Club da Lousã. ----------
Não havendo mais assuntos, encerra-se o presente ponto.----------
----------**IV**----------
Agendam-se as reuniões do CMJL para o ano em curso, a decorrer no auditório da BMCM, ou em outro espaço a designar, apontando-se os seguintes dias: ----------
- dia 27 de junho de 2018 ----------
- dia 8 de outubro de 2018 ----------
O Vereador informa que na reunião de junho pretende auscultar os jovens sobre a apresentação e discussão das linhas gerais da Política de Juventude, ao que solicita que façam uma reflexão sobre o assunto. Informa ainda que na reunião de outubro o CMJL deverá dar um parecer sobre o Orçamento para a Juventude.----------
O Vereador informa que a secretária da reunião do CMJL poderá passar no imediato declaração de presença aos interessados, mediante solicitação na presente reunião. -
Não havendo mais assuntos a tratar, o Vereador agradece a presença e encerra a reunião pelas 20:00. ----------
A presente ata vai ser assinada pelo Senhor Vereador da Juventude e por mim, Marta Correia, secretária do CMJL. ----------

O VEREADOR DA JUVENTUDE

_____
Orlando Ferreira

A SECRETÁRIA DA REUNIÃO

_____
Marta Correia

Aprovada no CMJL de 27-06-2018